

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 22

Data: 12.09.73

Pg.: _____

Igreja critica a 'invasão branca'

Da Sucursal de
BRASÍLIA

O Conselho Indigenista Missionário denunciou ontem, em Brasília que o INCRA está permitindo a abertura de estradas nas terras habitadas pelos índios pakaa-nova, em Rondonia. Segundo o CIMI, com a instalação do projeto Sidney Girão, a área indígena está sendo gradualmente invadida pelos colonos criando, aos poucos, "uma situação insustentável para os índios, que estão sendo alijados pela colonização".

Os pakaa-nova vivem em 14 aldeias, no interior do município e prelazia de Guajará-Mirim, num total de 631 pessoas. "Aproximadamente 70 quilômetros da cidade de Guajará-Mirim — afirmam os missionários — localiza-se o posto indígena Major Amarante, da Funai, para atendimento de um grupo pakaa-nova. No mesmo local, a apenas 100 metros, o INCRA implantou o projeto Sidney Girão, chegando a ocupar casas e construções pertencentes ao posto indígena".

"O mesmo INCRA — denunciam os missionários do CIMI — demarcou nova reserva para os índios, sem consultar o chefe do posto. Enquanto isso, paraleiros, dentro das terras da reserva, fizeram derrubadas, tombando árvores no igarapé.

existente na área, que era a única passagem fluvial para o posto indígena".

"A situação na área é desplorável" — continuaram, "Enquanto o índio é paulatinamente alijado pela colonização, já se instalaram, em torno das sedes dos órgãos oficiais responsáveis pela colonização da área, bares e casas de prostituição".

A maior preocupação dos missionários está no fato desse grupo de pakaa-nova, estar ainda em contato recente com a civilização, e despreparado para o contato com as frentes pioneiras.